

AS ECOS Maristas

Instituto dos Irmãos Maristas

Número 31 - Ano 13 - Março 2000

UM NOVO IMPULSO

FMS ECOS surgiu em janeiro de 1988 com o objetivo de proporcionar notícias do mundo marista aos Irmãos. Três acontecimentos significativos nos convidam a dar-lhe uma nova orientação e um novo impulso.

A criação de novos canais de comunicação como "FMS Últimas Notícias" e o espaço Web Marista, e o ajuste de "FMS Mensagem" na qualidade de boletim do Instituto, exigiu um replanejamento global das publicações.

Uma melhor compreensão dos leigos no seio da Igreja e da vida religiosa abre horizontes de colaboração no marco do carisma e dentro do respeito à identidade de cada vocação pessoal. Nestas mesmas páginas, o Irmão Benito, nosso Superior Geral, lança-nos o convite para "caminhar juntos". São Marcelino deixou de ser uma realidade quase exclusiva dos Irmãos. Sua canonização o elevou a patrimônio universal da Igreja e da sociedade. Muitos leigos, homens e mulheres, querem participar também de sua espiritualidade e de sua missão.

FMS ECOS, à qual se incorpora a palavra MARISTAS para expressar melhor sua identidade, quer ser uma publicação totalmente aberta com respeito a seus destinatários.

Caminhar Juntos

Ir. Benito Arbués, Superior Geral

Transmito-lhes esta saudação do continente americano, onde realizo minha visita às Províncias. Os encontros com os Irmãos, leigos e jovens me proporcionam uma viva lembrança. Em todos eles percebo um desejo que vai se tornando realidade: caminhar juntos, Irmãos e leigos, seguindo as pegadas de São Marcelino.

Há alguns anos que o Instituto vive esta inquietude e abertura. Num primeiro momento, assumimos a mudança com certo receio e insegurança; mais tarde respondemos com uma atitude paternalista, pois parecia que devíamos trabalhar para ajudar e oferecer formação às pessoas leigas que trabalham em nossas instituições educativas ou aos ex-alunos. Atualmente os Irmãos vão descobrindo que há homens e mulheres que têm um coração marista e nos sentimos chamados a trabalhar "com" os leigos e a ser amigos dos jovens. Vivemos tudo isso com esperança e gozo. Juntos vamos convertendo nossos anseios em realidade visível, que se manifesta de muitas maneiras, e a formulamos com expressões como estas: missão partilhada, vida em Fraternidade do Movimento



Visita do Sr. Benito a Nyangezi, República Democrática do Congo.

Champagnat, voluntariado, "você e eu seremos Champagnat hoje". E não ficamos meramente em palavras, mas há uma mudança muito positiva na relação Irmãos-leigos. Passamos de uma relação de simples empregados de uma "empresa escolar" para uma relação de caminhar juntos, na busca da vivência do evangelho de Jesus, do jeito de Maria, seguindo as pegadas de Marcelino.

Com vocações diferentes, mas complementares, vamos descobrindo uma nova forma de ser Igreja e de viver a missão e a espiritualidade maristas.

Nesta tarefa todos podemos oferecer os dons que Deus concedeu a cada um de nós. ♦

ÀS MARGENS DO LAGO VITÓRIA

Um casal entre irmãos

Masonga, Tanzânia

Olá! Somos Ana e Pepe, um casal que reside num pequeno povoado de Masonga, às margens do lago Vitória, Tanzânia. Compartilhamos nossa vida com as pessoas da aldeia e com os Irmãos maristas. Como chegamos aqui? Chegamos depois de sentir algumas inquietudes e de perguntar-nos: que fazemos por nossos irmãos? a que nos sentimos chamados? Também pelo fato de conhecer a realidade concreta numa atividade missionária durante as férias.

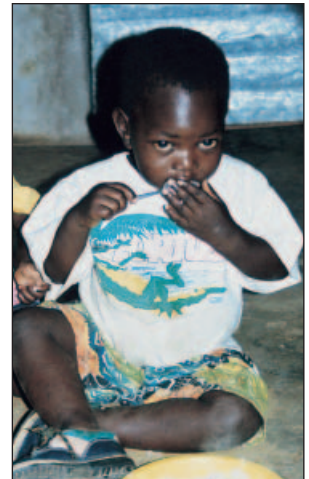
Antes de chegar a Tanzânia, seguimos um processo de discernimento e preparação, fomos acolhidos por uma comunidade de inserção de nossa cidade, Lérida (Espanha), além de receber formação sobre temas de missão.

Há nove anos que fazemos parte desta comunidade, com Irmãos do México e da Itália. Juntos atendemos uma escola, vários projetos agroflorestais e de promoção humana. Contamos com uma equipe de professores locais e também com a ajuda de muitas pessoas de nossos países. Agora, depois de vários meses, podemos apreciar o que está sendo esta experiência que terá a duração de três anos. Em primeiro lugar, estimamos muito a convivência com os Irmãos. Aceitamos-nos como em uma família, cuidamos uns dos outros e temos um projeto comum. Sentimos que nossa presença é importante, participamos plenamente na tomada de decisões e organização, assumindo o projeto como algo realmente nosso. Poder contar com a experiência dos Irmãos e unir-nos a uma missão que já caminha há alguns anos, ajuda-nos a compreender aspectos da realidade e nos dá segurança para a ação. A vida em comunidade é uma riqueza, pois compartilhamos nossa ação, oração, diferenças, bom humor... enfim, nossa vida, sem perdermos nossos espaços como casal. Aos nove meses, o fruto de nossa experiência é a felicidade. Estamos contentes com a opção feita e com o que estamos vivendo. Esforça-



mo-nos diariamente para estar ao lado das pessoas que nos rodeiam, colaborando no que podemos. As aulas, a presença e projetos com alunos, cultivos, visitas a famílias, apicultura, passar tardes com crianças da aldeia... faz com que cheguemos cansados ao final de cada dia, mas imensamente satisfeitos. Sentimos que nossa vida e aquilo que tentamos empreender tem sentido.

Aprendemos das situações que nos rodeiam, dos testemunhos concretos e da contínua avaliação sobre o que vemos e fazemos. Alguém disse que não se trata apenas de fazer o bem, mas de fazer "bem o bem". Sentimos também a comunhão com nossas famílias, as pessoas que nos apoiam e os que trabalham pela mesma causa em diferentes lugares. Portanto, resta-nos dizer ASANTE SANA (muito obrigado) a Deus e a todos os que fizeram o possível para que estejamos aqui hoje. ♦



Número 31 – Março 2000 – Ano 13
INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS

DIRETOR: Ir. Lluís Serra.

COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES: Irs. Séan Sammon, Claudino Falchetto, Pedro Marcos e Lluís Serra.

TRADUTORES: francês, Ir. Aimé Maillet; inglês, Ir. Gerard Breton; espanhol, Ir. Francisco; e português, Ir. Roque Fritzen

FOTOGRAFIA: Irs. Lluís Serra e Alejandro Romero. Arquivo.

FORMATAÇÃO E FOTOLITOS: TIPOCROM S.R.L. – Via G.G. Arrivabene, 24
Roma. Itália.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Piazzale Marcellino Champagnat, 2,
C.P. 10250, 00144 ROMA

Tel. (39) 06 54 51 71 Fax (39) 06 54 51 717

E-MAIL: publica@fms.it

PÁGINA WEB: www.fms.it

EDITA: Instituto dos Irmão Maristas, Casa Generalizia – Roma. Itália.

IMPRIME: C.S.C. GRAFICA, s.r.l. Via G.G. Arrivabene, 40 – Roma. Itália.

Uma proposta aos Leigos

Entrevista com o Irmão Pedro Marcos

O Ir. Pedro Marcos é Conselheiro geral desde 1993, depois de ter sido Provincial do Chile e do Peru. O governo e a animação do Instituto são agora suas tarefas prioritárias. Por indicação expressa do Ir. Benito, anima também as fraternidades maristas.

POR QUE O IR. BENITO ENCARREGOU VOCÊ DA ANIMAÇÃO DAS FRATERNIDADES?

Por ser um dos membros da Comissão de Espiritualidade que abrange também os leigos.

O QUE É UMA FRATERNIDADE MARISTA?

É uma proposta aos leigos que queiram partilhar conosco a espiritualidade e a missão de Champagnat. Eles se organizam em grupos muito flexíveis, chamados fraternidades maristas. Propõe-se a eles um projeto de vida referente à sua vida cristã, familiar e profissional.

TRATA-SE DE UMA VERSÃO "LIGHT" DOS IRMÃOS?



3º Encontro de fraternidades, Rio de Janeiro, Brasil.

Em absoluto. São leigos que se sentem atraídos pela espiritualidade de Champagnat e querem viver sua vida cristã segundo o estilo marista, a partir de sua realidade familiar e profissional de todo gênero.

QUANTAS FRATERNIDADES HÁ NO MUNDO?

Umhas 175 que englobam perto de 3 000 pessoas em 33 países. Predominam na América Latina (Brasil, México, América Central, Argentina e Colômbia...). Na Europa, a



França seguida da Espanha. Também na África apesar das dificuldades e dos deslocamentos.

SE ALGUÉM DESEJAR INGRESSAR EM UMA FRATERNIDADE O QUE DEVE FAZER?

Entrar em contato com alguém que já pertença a uma fraternidade ou dirigir-se aos Irmãos da comunidade marista mais próxima.

QUE MOTIVOS COSTUMAM IMPELIR OS LEIGOS A INGRESSAR EM UMA FRATERNIDADE?

São Marcelino os atrai, sua proposta de vida e de fraternidade, sua

atitude perante os jovens e crianças, sua sensibilidade em relação aos pobres. Ademais, o exemplo de bom número de Irmãos, sua alegria e vida simples. A fraternidade marista é um trampolim para os anseios apostólicos de muitos leigos.

QUE IMPACTO PRODUZIU A CANONIZAÇÃO DE SÃO MARCELINO?

Foram criadas pelo menos 15 fraternidades

desde então. Diversas adotaram seu nome. Em muitas, suscitou entusiasmo para realizar projetos de solidariedade

TRATA-SE APENAS DE MOVIMENTO ESPIRITUAL OU IMPLICA TAMBÉM COMPROMISSO SOLIDÁRIO?

O compromisso social é fundamental no projeto de vida. Não basta reunir-se para ajudar-se mutuamente para viver melhor. Todas têm algum projeto apostólico de solidariedade em relação aos que sofrem.

O QUE É O PROJETO DE VIDA?

É uma proposta de vida cristã, com um mínimo de estrutura organizativa e alguns princípios básicos que configuram a fraternidade: viver a fé no próprio ambiente, do jeito de Maria, e partilhá-la em grupo, conhecer melhor Marcelino e sua espiritualidade, assumir um compromisso apostólico concreto e próximo ao carisma marista...

QUEM ANIMA UMA COMUNIDADE OU A PRESIDE?

Devem ser os leigos. Os Irmãos acompanham, proporcionam formação sobre a espiritualidade marista. ♦



• ESPIRITUALIDADE OS DOIS LADOS

Alguns se sentem atraídos pela espiritualidade de São Marcelino. Outros, por sua missão. Cada pessoa pode ter seu itinerário pessoal de proximidade. Quem vive a espiritualidade marista necessita, cedo ou tarde, expressá-la com um compromisso na ação. Quem se entrega generosamente à tarefa precisa beber das fontes de sua espiritualidade. O desafio mais profundo consiste em harmonizar em cada um de nós e de nossos grupos (comunidades, reuniões de professores, movimentos juvenis, etc.) a espiritualidade e a missão.

ESPIRITUALIDADE ATIVA NA TRADIÇÃO DE MARCELINO.

Certo dia o Irmão John veio para a escola vestindo seu hábito Marista. Costumava vestir-se igual aos demais professores, exceto um distintivo Marista que levava. Um dos professores perguntou: "Por que o Ir. John está tão elegante hoje?" Ao menos um de nós sabia que aquele era o dia 25 de março. Isso é lealdade.

Encontrava-me com uma sobrecarga de aulas e atividades extra-curriculares, e nossa família esperava um sétimo rebento. Outro professor leigo veio e ofereceu-se para assumir parte do meu trabalho. Isso é compaixão – e uma resposta à minha prece.

Um diretor Marista programava, à parte, uma aula particular semanal para exercitar-nos nas aulas de Ensino Religioso da semana; tínhamos um novo currículo para auxiliar nossos alunos a compreender algo de religião. Isso é respeito e dedicação, que brotava do coração de sua espiritualidade pessoal.

Basil O'Callaghan. AUSTRALIA

ORAÇÃO E MISSÃO APOSTÓLICA

Nosso santo Fundador nos legou uma espiritualidade que é sempre atual. As linhas que seguem tentam recordar-nos o que poderia ser a base de nossa espiritualidade para a fundação de nosso Instituto, proporcionando a audácia e a esperança para nossa missão apostólica. O Padre Champagnat repetia muitas vezes: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem" (salmo 126). Com este versículo, chamo a atenção sobre a oração e a confiança em Deus. Dizia a seus Irmãos que nunca tomassem uma decisão nem empreendessem qualquer coisa sem antes a haver demoradamente recomendado a Deus. Para nosso Santo, como para Jesus, "a oração é um "ponto capital" (C. 68). O adjetivo "capital" quer significar aquilo que tem suma importância, o que é fundamental e essencial. Se queremos "tornar Jesus Cristo conhecido e amado" pelos órfãos e abandonados, pelas crianças expostas a todos os perigos, comecemos por alimentar nossa relação com Deus. Não se pode dar o que não se possui, mas a Deus tudo é possível.

Assim poderemos chegar a ser "esse homem sem fronteiras", muito audaz. Mais uma vez, recordemos suas palavras: "todas as dioceses do mundo entram em nossos planos". Se Marcelino morreu sem ter realizado esse desejo, os Irmãos estão presentes em todos os continentes hoje.

Resumindo, a oração é o recurso essencial que nos concede essa força vital para realizar a missão apostólica. Confiando no Espírito de Deus e no auxílio da Boa Mãe, São Marcelino Champagnat nos interpela para uma urgência: uma juventude angustiada que grita pedindo auxílio. Temos alguma razão para duvidar?

Ir. Dominique Kagabo. RWANDA

E MISSÃO MARISTAS • DA MESMA MOEDA

ESPIRITUALIDADE E MISSÃO DE MARCELINO: ESTAMOS TODOS IMBUÍDOS!

Estamos todos empenhados, Irmãos e Leigos, em dar continuidade à grande Obra de Amor iniciada por São Marcelino Champagnat.

Sabemos que para viver o Carisma Marista precisamos ser mais que admiradores da pessoa do Fundador, sentirmo-nos chamados a fazer parte dessa obra, deixarmos-nos seduzir pelo projeto de educar crianças e jovens, formando bons cristãos e virtuosos cidadãos. O Educador Marista deve transcender a esfera profissional, abraçando o projeto de evangelização, atendendo, assim, o chamado maior da vida Cristã. Ser membro da grande família Marista é sentir-nos envolvidos nesta missão ao conjugarmos esforços na concretização do Reino de Deus entre nós.

A maior fonte de inspiração é o próprio exemplo legado por São Marcelino ao dedicar sua vida a um projeto de Educação que se difundiu além-fronteiras, servindo de instrumento de promoção da pessoa humana. Esse exemplo de vida é que impulsiona hoje nosso agir, presente em cada Irmão, em cada Leigo que dá continuidade ao Projeto inicial: "Marcelino vive hoje através de nossos braços"

Outro fator de estímulo na caminhada é a proximidade com a vida dos Irmãos, com as comunidades Maristas que se tornam cada vez mais abertas aos Leigos, tornando-se assim um encontro de fortalecimento em nossa vocação. A partilha da vida entre Irmãos e Leigos tem sido fonte animadora na vivência do Carisma, da Missão e da Espiritualidade de Marcelino Champagnat.

Simone Engler Hahn. BRASIL

SEMEADORES DO EVANGELHO

Quero encontrar um modo de partilhar o que Marcelino Champagnat suscita em mim e a missão pela qual empenhou sua vida. Diante de mim se aglomeram rostos, lembranças, histórias que quase exigem que eles mesmos digam sua palavra. Passam um após outro..

Rostos de Irmãos jovens, atraídos por Jesus e seu projeto, esperançosos e dispostos...

Rostos de Irmãos maduros, valentes, generosos, abnegados...

Rostos de Irmãos anciãos mortificados, sábios, santos...

Rostos de educadores e educadoras dinâmicos, responsáveis, sacrificados...

Rostos de pais e mães de família que dão a vida pelos seus e por outros...

Rostos de catequistas e animadores profundos, alegres, apóstolos...

Rostos de voluntários solidários, ousados, pacientes...

Rostos de empregados, secretárias, coordenadores, sinceros, eficientes, incondicionais...

Rostos de crianças e jovens, alguns conhecidos por nome ou sobrenome, outros tantos ainda por conhecer...

À escuta de todos, sem perder uma só palavra e, à medida que deixo o exterior para um olhar mais introspectivo, vou descobrindo algo formoso. No seu olhar, seu sorriso, seus gestos, sua vitalidade ou seu cansaço..., vai-se desenhando o rosto, as mãos, a força, o coração de Marcelino e sua missão sempre atual. Um sonho? Não creio. Prefiro pensar que o Espírito de Jesus quer fazer de nós novos Champagnat, autênticos semeadores do Evangelho, do jeito de Maria. É mais, confio que já está acontecendo.

Ir. Carlos Vélez. PORTO RICO

O Coração vibrante das Fraternidades Maristas

UM CRESCIMENTO INCESSANTE

O dom da canonização deu um impulso ainda maior para a criação de novas fraternidades. Na França, nasceu a fraternidade “Val de Saône”. A cidade dos Andes, berço da presença marista no Chile, acolheu uma nova fraternidade, adotando o nome de “Irmão Fernando de la Fuente”, em memória do Irmão martirizado no campo de refugiados de Bugove, na atual República Democrática do Congo.

Uma segunda fraternidade nasceu no Colégio São José de Morón (Argentina) com o nome de “São Marcelino”. Em Porto Alegre (Brasil) foram constituídas mais duas: “São Jacobo” e “São Marcelino”, ambas no Colégio Pio XII de Novo Hamburgo.

Na província marista do Rio (Brasil), após vários meses de experiência, foram constituídas as fraternidades de N. S.^a do Pilar, N. S.^a da Penha, Irmão Gonçalves Xavier, N. S.^a da Abadia; e outras quatro nas cidades de Palmas, Aruanã, Silvânia e Araçuai.

PREPARAÇÃO DE ANIMADORES

Os animadores das fraternidades da França tiveram um encontro em l’Hermitage com duração de dois dias. Partilharam e refletiram sobre sua responsabilidade no seio de cada grupo. Esta iniciativa condiz com a vontade de garantir o bom andamento das fraternidades mediante uma preparação apropriada de seus animadores.

JUNTOS PARA PARTILHAR

As fraternidades de um mesmo país estão adotando o costume de

reunir-se uma vez ao ano para partilhar experiências, oração, inquietudes e projetos. A visita do Irmão Superior Geral ou de alguns Conselheiros gerais constituem um motivo para celebrar essa reunião, a exemplo do que ocorreu no México, América Central, Brasil, Argentina e Colômbia. Os participantes costumam expressar seu entusiasmo e sua decisão em continuar vivendo sua fé cristã do jeito de Maria e Champagnat, e de empreender ações que propaguem essa espiritualidade em suas respectivas cidades. Cabe destacar que, na reunião que

ta importância ao “Projeto de Vida”. Dedicaram-se a refletir e partilhar meios de colocá-lo em prática na vida cotidiana. Muitas delas remetaram o resultado de sua reflexão a Roma, como Andra Mari de Bilbao (Espanha), N. S.^a da Paz, de São Miguel (El Salvador) e “Teófilo”, de Murcia (Espanha)

ECOS DA CANONIZAÇÃO

“A canonização é um tempo de graça para redescobrir Marcelino, para espelhar-nos em suas virtudes; para entrarmos na cadência dos seus passos no seguimento de Jesus. Tempo de graça para captar, juntos, suas



Nova fraternidade “São Marcelino” do Colégio São José de Morón, Argentina.

ocorreu no Rio de Janeiro, os participantes puderam gozar de um “dia de deserto”, isto é, de uma experiência prolongada de silêncio, oração e escuta da Palavra de Deus.

PROJETO DE VIDA

Várias fraternidades estão dando mui-

intenções fundamentais; para resgatar, juntos, a exuberância e o vigor da primeira comunidade, junto ao Gier; para auscultar as vibrações do coração compassivo de Champagnat ante os novos Montagne”.

Luis, fraternidade de Logronho, Espanha.

”Creio que o maior milagre de sua

MARCELINO, UM ESTILO DE VIDA

Dentro de pouco, fará um ano que Marcelino foi proclamado santo. A canonização constitui um apelo especial de ir aos jovens ao estilo de Marcelino, com amor, alegria, dinamismo e audácia. Supõe deixar ressoar em nós a frase de Marcelino: “Não posso ver uma criança sem sentir o desejo de dizer-lhe o quanto Jesus a ama”, contagiar-nos de seu dinamismo com audácia para ir até os mais desfavorecidos, os mais frágeis, os mais débeis, e dizer-lhes que são os preferidos de Deus, que Deus tem necessidade deles tal como são. Marcelino nos ensina a dar alento com afabilidade, a ser atentos com todos, a saber acolher e fazer o bem sem alarde, do jeito de Maria.

Marie Yvonne Donnart, Fraternidade de Lagny. FRANÇA

canonização é que o Padre Marcelino esteja mais próximo agora, aqui em Zaragoza ou em qualquer lugar, e que veja como em cada um dos colégios e diversos centros somos autêntica presença entre as crianças e os jovens. Que não existam “fronteiras”, porque ele é que nos reúne em torno do Pai, e compartilhamos essa espiritualidade sob o amparo da nossa Boa Mãe”. *Mônica, fraternidade de Zaragoza, Espanha.*

LEIGOS NO MUNDO, HOJE

Testemunho publicado em “Vida Cristã”, publicação dominical católica de Cuba, N. 1763:

“Sinto-me no dever de recordar a esses homens que entregam suas vidas ao ensino e à formação acadêmica e humana de cada um de seus alunos. Hoje Cuba não conta com os Irmãos maristas, ausentes desde junho de 1961, quando tiveram que “sair”. Mas sei que muitos de nós ainda mantemos essa amável lembrança e, até onde nos foi possível, não perdemos suas pistas. Sei que trabalham intensamente com os leigos que foram seus alunos e com outros que os conheceram depois.

Com estes e suas famílias fundaram o que chamam de Movimento Champagnat. A fonte de inspiração deste movimento é “viver como leigos no mundo de hoje e como religiosos em um mundo laico”. Não se busca a clericalização do leigo, ao contrário, este movimento serve de alento para que os leigos vivam a plenitude de seu batismo como povo e dentro do povo. Para um leigo que está inserido neste movimento, a espiritualidade é assimilar profundamente a experiência da relação

com Deus, através de sua história pessoal, do matrimônio, da família, da comunicação com os demais, das amizades, do trabalho, do descanso, das preocupações diárias e das realidades sociais nas quais vive imerso. Também a política, a economia e as ciências, não dirigidas ou orientadas, mas que brotam do mesmo compromisso de ser homens e mulheres com critérios evangélicos. Trabalham por um mundo mais justo e fraterno, onde procuram ser fiéis ao espírito de Marcelino Champagnat, agindo com honra, espírito de serviço e com a valentia concedida pela fé. Estes grupos de leigos vivem verdadeiros valores evangélicos no contexto cultural e social do país onde, dentro do estilo marista, estão instalados.

Não termino sem antes dizer que minha voz é a voz de muitos antigos alunos maristas, e faço-me portador para pedir a intercessão de Deus sobre os Irmãos maristas e esses grupos. Que Ele abençoe sua obra, já que, sozinha, é um grão de areia na “construção da civilização do amor”, à qual todos somos chamados por intermédio de João Paulo II”. ♦



Membros de várias fraternidades da França em Tauves.



Relicário da Beatificação entregue ao papa Pio XII pelos Irmãos maristas, em 1955.

CAMINHOS DE SANTIDADE

A Igreja canonizou São Marcelino no dia 18 de abril de 1999, ao reconhecer oficialmente sua santidade. Significou a culminância de um longo processo. O Instituto dos Irmãos Maristas tem vários processos iniciados referentes a Irmãos, por duas vias: a) como confessores, os Irs. Francisco e Alfano; e b) como mártires, todos os demais. O Ir. Francisco (França, 1808-1881) foi discípulo do P. Marcelino e sucessor como Superior Geral. O Ir. Alfano (Itália, 1873-1943) pertence ao nosso século. Cada caso está pendente de um milagre que permitiria obter sua beatificação.

As causas dos mártires dizem respeito a Espanha (173 Irmãos e dois leigos) e a China (4 Irmãos).

Os oito processos diocesanos da Espanha se agrupam em quatro “positio”. A mais avançada corresponde ao Ir. Bernardo. Sua beatificação está bem próxima. Na China, 10 Irmãos podem ser considerados mártires: 4 vítimas dos boxers em Pequim, em 1900, e 5 em Nantchang, em 1906; e o Ir. Joche-Albert, em 1951. Apenas o primeiro grupo possui processo ordinário, apresentado a seu tempo pelos Padres Vicentinos, embora não tenham realizado um prosseguimento do mesmo. A vida dos santos é como a lâmpada do evangelho. Não se deve colocá-la debaixo do alqueire. Seu objetivo é iluminar.

Ir. Gabriele Andreucci
Postulador Geral. ROMA

As Pequenas Virtudes

Ir. Fabien Landry, CANADÁ.

O Irmão Lourenço, um dos primeiros discípulos do P. Champagnat, foi vê-lo um dia e manteve com ele um diálogo mais ou menos assim:

“Padre, você insiste muito em que a união seja bem forte entre nós. Em nossa comunidade somos seis Irmãos cheios de boa vontade. Qual é o motivo para que essa união, que com tanto esforço nos recomenda, esteja longe de ser perfeita entre nós? Como poderíamos melhorar nesse ponto?”

Marcelino Champagnat respondeu-lhe nestes termos:

“Você tem razão, Ir. Lourenço, ao salientar a boa vontade de seus coirmãos. São homens que verdadeiramente amam o Senhor e que labutam para torná-lo amado por seus alunos. É possível amar a Deus e ao próximo, como bem sabe, sem por isso possuir a perfeição da caridade. Para alcançar a união perfeita dos espíritos e dos corações deve-se praticar o que chamo: as pequenas virtudes!”

“Explico. Para que o espírito de família seja forte entre vocês, devem praticar a indulgência que desculpa as mesquinhas do vizinho, as diminui e as perdoa, ainda que al-

guém não possa permitir-se semelhante tolerância. Outra pequena virtude: a dissimulação caritativa que parece não ver os defeitos, as aberrações e as palavras importunas do próximo. Existe a compaixão que se compadece com a dor dos que sofrem, e ajuda-os a suavizá-la. Há também a santa alegria que contribui no sustento do bom espírito, participando do gozo e da felicidade alheia. Inclui a flexibilidade do espírito que não impõe suas idéias aos demais, mas aceita aquilo que é para o bem de todos.

Existe a solicitude caritativa que prevê as necessidades do próximo, guardando-o da necessidade de senti-las. Não devemos esquecer, tampouco, a afabilidade que escuta com paciência os importunos, que está sempre pronta para prestar algum serviço, sem aparentar cansaço em repetir as mesmas coisas. Também a urbanidade e a amabilidade que nos levam a testemunhar o respeito, a diferença e as atenções aos que nos cercam. Outra pequena virtude é a abnegação ao bem comum que nos impulsiona a preferir os interesses de todos antes que nossos próprios desejos.

E, por fim, a última: a igualdade de caráter que nos ajuda a eliminar essas vicissitudes de humor que são, amiúde, nefastas para a união fraterna.” ♦



NOTÍCIAS BREVES

- O Serviço Marista de Publicações de Roma acaba de editar o vídeo que resume em 27 minutos os momentos mais significativos do tríduo da canonização (17-19 de abril de 1999).
- Deus continua chamando. Um total de 36 Irmãos emitiram a profissão perpétua e 69 fizeram seus primeiros votos durante o ano de 1999, nos cinco continentes. Um motivo de gozo e esperança, mas “grande é a messe e poucos são os operários”.
- O XX Capítulo Geral será celebrado em Roma a partir do dia 4 de setembro de 2001. É a reunião de representantes de todas as unidades administrativas para traçar as grandes metas e eleger um novo governo. O encontro acontece a cada oito anos. Uma Comissão já iniciou os trabalhos preparatórios.
- O Jubileu constitui um momento importante na vida dos fiéis. A viagem do Papa à Terra Santa no mês de março é o simbolismo da viagem interior de cada pessoa às raízes de sua fé cristã.
- Anistiar a dívida externa é um objetivo que pretende anular o ônus que estão suportando os países mais pobres do mundo. Em muitos países se organizaram campanhas com esta finalidade.
- A página web oficial dos Irmãos Maristas está em seus primeiros passos. Quer ser um espaço marista interativo, de informação, debate, comunicação ... O endereço é: www.fms.it